

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Acolhendo o Pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, sê bendito por este nosso encontro de irmãos. Protege tua Igreja e reanima em nosso meio o espírito de

missão permanente, pois a nossa única esperança está na força de tua graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

- Hoje, realiza-se a **Coleta do Dia Mundial das Missões**. O fruto da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria diocesana.
- Quinta-feira, 24, 91º aniversário da fundação de Goiânia.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ef 2,1-10; Sl 99(100); Lc 12,13-21. 3ª-f.: Ef 2,12-22; Sl 84(85); Lc 12,35-38. 4ª-f.: Ef 3,2-12; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 12,39-48. 5ª-f.: Ef 3,14-21; Sl 32(33); Lc 12,49-53. 6ª-f.: Ef 4,1-6; Sl 23(24); Lc 12,54-59. **Sábado:** Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9. **Domingo:** 30º Domingo do Tempo Comum – Jr 31,7-9; Sl 125(126); Hb 5,1-6; Mc 10,46-52 (O cego de Jericó).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VESTIBULARPUC

QUEM FAZ
PUC
FAZ HISTÓRIA

- > VESTIBULAR TRADICIONAL
- > VESTIBULAR SOCIAL (BOLSAS DE ESTUDO DE 50%)
- > TRANSFERÊNCIA E 2ª GRADUAÇÃO (ATÉ 30% DE DESCONTO)

Inscriva-se já

Saiba mais:



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

29º Domingo do Tempo Comum – Ano B

20 de outubro de 2024 – Ano XLI – Nº 2366



DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DO SENHOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar / tua Palavra de vida, / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Sintam-se todos bem-vindos para este encontro com o Senhor. Ele está aqui e nos dá a visão da fé para que caminhemos na luz da verdade. Hoje, dia das missões, renovemos o nosso compromisso de anunciá-lo a todos os povos da terra.*

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, mi-

nha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 20, faixa 7)

Glória a Deus lá nos céus, / e paz na terra aos seus! (bis)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus Eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Ouçamos a Palavra de Deus. Ela nos fala do sentido do sofrimento que pode surgir por causa da fidelidade à missão.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (53,10-11) – ¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor.

¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 32 (33)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11. vol. II, p. 62)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / pois, em vós, nós esperamos!

⁴Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / ⁵Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

¹⁸Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / ¹⁹para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (4,14-16) – Irmãos: ¹⁴Temos um sumo sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permanecemos firmes na fé que professamos.

¹⁵Com efeito, temos um sumo sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11. vol. II, p. 63*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. / Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(10,35-45) – Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: “Mestre, queremos que façamos por nós o que vamos pedir”.

³⁶Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” ³⁷Eles responderam: “Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!”

³⁸Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?” ³⁹Eles responderam: “Podemos”.

E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”.

⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João.

⁴²Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. ⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor, que é luz e salvação e nos convoca a todos para a missão, apresentemos nossas preces confiantes, dizendo:

T – Confirmai-nos na missão, Senhor.

1. Senhor, ajudai a vossa Igreja a viver sempre e em toda a parte sua missão de revelar vosso amor e vossa misericórdia.

2. Senhor, suscitai em nossos líderes e governantes o compromisso com a missão de promover o bem comum para todos.

3. Senhor, iluminai a nossa comunidade, para que sinta-se comprometida com a missão pelo anúncio de Cristo e pela vivência do serviço generoso.

4. Senhor, tornai-nos próximos de todos os que sofrem, especialmente os migrantes e refugiados, os que estão em terra estrangeira e sentem-se excluídos.

5. Senhor, ajudai os jovens a assumir com coragem a sua vocação e que sejam em nossas comunidades o sopro vivificante do Espírito Santo.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, nós cremos em vós, mas aumentai sempre mais a nossa fé, a fim de que possamos servir-vos em nossos irmãos. Despertai em todos nós o amor pela missão que nos incumbistes, para que a vossa Palavra seja conhecida em todos os cantos da terra. Nós que juntos rezamos:

T – **Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide”! Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém!**

LITURGIA EUCARÍSTICA

A coleta deste domingo, em todo o mundo, destina-se às Missões.

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45° Curso: 08.14, p.54, faixa 27*)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito sejas, ó Senhor, por nossa mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Mandai vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos

deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – **Caminhamos na estrada de Jesus!**

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – **Esperamos entrar na vida eterna!**

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – **A todos dai a luz que não se apaga!**

CP – E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*43° Curso: 08.12, p. 30, faixa 15*)

Veio o Filho do Homem ao mundo, / para dar sua vida por muitos; / foi o preço da libertação, / quem se faz, nesta mesa, teu Pão!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48° Curso: 10.20, p. 120, n. 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontrá-lo. (*bis*)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo em tudo. (*bis*)

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42° Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T – Amém.

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T – Amém.

P – Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dá-nos, a cada dia, a graça de estar sempre ao teu dispor e te servir com um coração indiviso. Por Cristo, nosso Senhor.

P – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)

32. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)